



SOBRE ÁGUA NO SEMIÁRIDO BRASILEIRO

PERCEPÇÃO E OPINIÃO SOBRE O USO DE CISTERNAS DE PLACAS COMO MÉTODO DE CAPTAÇÃO DE ÁGUA DE CHUVAS NO SÍTIO GUARIBAS, CRATO/CE

Cícera Rocha de Souza^{1,2}

1 Graduada do curso de Licenciatura Ciências Biológicas, pela Universidade Regional do Cariri – URCA.

2 Graduada em Tecnologia de Alimentos, pelo Instituto Centro de Ensino Tecnológico - Centec/Cariri.

cicerasouza@yahoo.com.br

RESUMO

O semiárido brasileiro representa uma área de grande extensão e população, sempre foi alvo da escassez das chuvas e conseqüentemente de água para manutenção da vida e vivência de modo geral da população com essa situação, órgãos como a ASA (Articulação Semiárido Brasileiro), Ministério do Desenvolvimento Social e Combate a Fome junto com ações do Governo Federal tem lutado para amenizar as conseqüências com a criação de programas como o P1MC (Programa 1 milhão de Cisternas), responsável pela implantação de cisternas de placas com capacidade para 16 mil litros, garantindo assim o acesso a água. O presente trabalho tem como objetivo verificar a percepção e opinião de representantes de famílias no Sítio Guaribas, distrito de Campo Alegre na cidade de Crato/CE com relação a implantação e uso das cisternas como fonte de captação e armazenamento de água, verificar vantagens e desvantagens do uso dessa tecnologia no que diz respeito ao atendimento das necessidades do dia a dia, principais usos da água, identificar possíveis dificuldades enfrentadas pela comunidade em relação à captação de água nesse período de seca e a existência de método alternativo de abastecimento das cisternas a exemplo dos carros pipa, para isso foram realizadas entrevistas com representantes de 10 famílias da comunidade. Foi possível verificar que há certa insegurança quanto ao consumo da água das cisternas para beber representando cerca de 70% dos entrevistados que não utilizam a água para esse fim, entre outros aspectos identificados pode-se destacar a importância que tem o programa para essas pessoas e a satisfação das mesmas com o uso desse item em suas residências.

Palavras Chaves: semiárido, cisternas de placas, acesso a água.

INTRODUÇÃO

De acordo com a delimitação atual que ocorreu em 2005, o semiárido brasileiro corresponde a uma área de 980.133,079 km², composto de 1.135 municípios; abrangem os estados de Alagoas, Bahia, Ceará, Paraíba, Pernambuco, Piauí, Rio Grande do Norte, Sergipe e norte de Minas Gerais (BRASIL, 2005). O Censo Demográfico realizado pelo IBGE revela que a população residente no semiárido brasileiro era de cerca de 22.598.318 habitantes em 2010. Área geográfica que apresenta precipitações chuvosas irregulares seu solo raso impossibilita o armazenamento de água durante os





SOBRE ÁGUA NO SEMIÁRIDO BRASILEIRO

curtos períodos de chuva que há, acarretando longos períodos de estiagem e a população sofre com a falta de água até mesmo para beber. Daí a necessidade de métodos e técnicas de armazenamento dessa água, como as cisternas de placas, para uso nesse período em que falta a chuva e muitas famílias não tem outra fonte para coleta e armazenamento da água necessário pra atendimento às suas necessidades básicas.

O primeiro programa com o intuito de suprir a necessidade básica que é a água de beber, para a população do semiárido surgiu no início dos anos 2000, por meio da ASA (Articulação Semiárido Brasileiro) e nasce o Programa 1 Milhão de Cisternas (P1MC) para beneficiar 1 milhão de famílias. O programa tem como objetivo garantir o acesso a água para as famílias por meio da implantação de cisternas construídas com placas de cimento em casas da zona rural nos municípios que fazem parte dessa área geográfica (Disponível em: <<http://www.asabrasil.org.br/acoes/p1mc>>. Acesso em: 04/09/2015).

É de grande importância buscar saber a percepção e a opinião dessas comunidades em relação aos programas ao qual o governo os submete, a fim de verificar os benefícios que o mesmo pode oferecer as famílias de áreas rurais que enfrentam sérios problemas com relação a fontes de captação e reserva de água, recurso de fundamental importância para todo ser vivo, principalmente em períodos de estiagem. É necessário que haja pesquisas com relação a essa temática a fim de aprofundar-se cada vez mais no estudo sobre tais tecnologias, analisar a forma com que esses meios são vistos por seus usuários e assim consequentemente contribuir para o aprimoramento de estudos já existentes bem como, na criação de técnicas que venham favorecer ainda mais a população.

Através desse trabalho busca-se verificar a percepção e opinião de moradores do Sítio Guaribas, distrito de Campo Alegre na zona rural da cidade de Crato/CE com relação à implantação e uso das cisternas de placas com capacidade para 16 mil litros de água providos pelo P1MC e verificar através de pesquisa de campo às vantagens e desvantagens do uso dessa tecnologia relacionada ao atendimento das necessidades do dia a dia, no que diz respeito aos principais usos da água, a origem da mesma, identificação de possíveis dificuldades enfrentadas pela comunidade em relação à captação de água nesse período de seca e a existência de método alternativo de abastecimento das cisternas, para isso foi realizada entrevistas com representantes de 10 famílias da comunidade.

METODOLOGIA

Pesquisa de cunho quanti/qualitativo por meio de entrevista semiestruturada para verificação da percepção e opinião de moradores do Sítio Guaribas, distrito de Campo Alegre na zona rural da





SOBRE ÁGUA NO SEMIÁRIDO BRASILEIRO

cidade de Crato/CE. A cidade de Crato localiza-se no sopé da Chapada do Araripe extremo sul do estado do Ceará na Microrregião do Cariri, integrante da Região Metropolitana do Cariri Cearense; conhecido como o "Oásis do Sertão" por suas características climáticas um pouco mais úmidas e favoráveis à agropecuária, em 2012, apresentava uma população de cerca de 123.963 habitantes (Disponível em: <http://www.crato.ce.gov.br/index.php/a-cidade>>. Acesso em: 01/09/2015). Apesar de possuir boas características climáticas, comunidades rurais desse município também sofrem com o impacto da seca, são atingidas com a falta d'água e as famílias precisam de projetos alternativos para melhoria da convivência com esse problema.

Para realização do trabalho foi feito uma pesquisa de campo para coleta de dados através de entrevistas com representantes de 10 famílias moradoras do Sítio Guaribas, distrito de Campo Alegre na zona rural da cidade de Crato/CE, com a utilização de perguntas formuladas anteriormente a fim de obter um direcionamento e atendimento dos objetivos propostos. Procurou-se conhecer um pouco de cada entrevistado com perguntas pessoais como idade, grau de escolaridade, quantidade de moradores da residência e outros questionamentos relacionados especificamente as cisternas, origem da água utilizada no lar e a existência de método alternativo de abastecimento das cisternas, tendo em vista a escassez das chuvas, vantagens e desvantagens do uso dessa tecnologia.

Utilização de fontes teóricas de estudos realizados no mesmo âmbito, para facilitação do desenvolvimento da pesquisa e aprimoramento dos conhecimentos já adquiridos ao longo da vida e na academia, por meio de artigos, monografias, sites.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Dos representantes das famílias participantes da pesquisa 80% são do sexo feminino e 20% do sexo masculino, apresentam faixa etária entre 30 e 75 anos, cerca de 70% foi alfabetizado, cursou pelo menos as séries iniciais ou concluiu o ensino básico, em torno de 20% concluiu o ensino médio e 10% o ensino superior. 60% dos entrevistados são beneficiados pelo programa bolsa família, o número de indivíduos em cada residência está entre 4 e 10; com relação ao tempo de aquisição das cisternas de acordo com os relatos, apresenta faixa entre 1 e 10 anos, atualmente 100% das cisternas são abastecidas por meio de carro pipa que é um meio alternativo de abastecimento das cisternas, devido a ausência de chuvas.

Verificou-se ainda que 50% dos entrevistados possuem outra fonte de captação de água que no caso, seria as cacimbas, porém, com o acentuado período de seca as mesmas apresentam água de forma limitada ou mesmo já secaram. Cerca de 70 % não utiliza água da cisterna para beber, 30% utiliza água da cisterna pra beber, os principais usos da água da cisterna são para limpeza em geral,





SOBRE ÁGUA NO SEMIÁRIDO BRASILEIRO

cozinhar e higiene pessoal. Apenas 40% dos entrevistados afirmaram saber a origem da água trazida pelo carro pipa, dizendo ser de nascente e 60% diz não saber a origem da água. 90% afirma não realizar nenhum tipo de tratamento na água recebida, alguns têm conhecimento de que a água trazida no carro pipa passa por uma desinfecção com cloro, todos de modo geral utilizam água filtrada para beber. 100% dos entrevistados afirmam que fazem limpeza do reservatório pelo menos uma vez ao ano.

Na maioria das residências o abastecimento ocorre 1 vez por mês dependendo do número de pessoas, em caso de família menores, como de 4 pessoas, por exemplo, é a cada 60 dias, nesse caso, uma quantidade mínima das famílias aqui pesquisadas já passaram por problema de falta d'água, devido um intervalo maior entre um abastecimento e outro. Foi possível verificar e identificar a satisfação em 100% dos entrevistados pela implantação e uso dessa tecnologia, pois, é facilmente perceptível através dos resultados apresentados que muitos não teriam de onde captar água e muito menos onde armazenar grande quantidade de água por longo período, para a realização de seus cuidados diários como beber, cozinhar, higiene pessoal e higiene geral. Todos de modo geral afirmam que é bastante vantajoso e que veio realmente beneficiar a população para que tivessem acesso à água.

Costa (2013) constatou através de estudos no Assentamento Oziel Pereira, município de Remigio/PB a importância que esse tipo de programa traz com a implantação das tecnologias sociais, a exemplo das cisternas de placas, que mesmo com poucos recursos torna-se possível oferecer uma qualidade de vida melhor para as pessoas que se apropriam desse tipo de técnica de captação e armazenamento de água.

A partir dos resultados encontrados pode-se verificar que diferente de outras regiões esta apresenta certa desconfiança com relação ao uso da água da cisterna para beber, como verificado por Araújo (2014), em estudo realizado no Sítio Pedra Atravessada, município de Desterro/PB onde 96,4% dos moradores da localidade utilizam a água da cisterna para beber, bem como com relação ao tratamento da água, o mesmo autor diz que 95% dos entrevistados tratavam a água; ao contrário da comunidade em estudo no município de Crato/CE onde verificou-se que 90% dos entrevistados não faz nenhum tratamento da água recebida na cisterna.

De acordo com Miranda (2011), é de grande importância o uso das cisternas e melhoras foram sentidas pelas famílias após a implantação das cisternas, nas comunidades estudadas no Cariri Paraibano através do P1MC, assim como ficou claro no presente trabalho a satisfação dos moradores do Sítio Guaribas, distrito de Campo Alegre na cidade de Crato/CE com a aquisição e uso dessa tecnologia.





SOBRE ÁGUA NO SEMIÁRIDO BRASILEIRO

CONCLUSÃO

Diante dos resultados encontrados nesse trabalho pode-se verificar o quão importante é a criação de programas que visem controlar ou amenizar o sofrimento de muitas famílias que necessitam de um bem tão precioso que é a água, líquido importante para a manutenção da saúde do corpo, para a higienização dos utensílios utilizados no dia a dia, higiene pessoal, cozinhar, enfim inúmeras utilidades que podemos atribuir ao uso da água de modo geral.

É possível observar na expressão de cada rosto a satisfação em possuir essa tecnologia que é a cisterna de placas, garantida pelo programa P1MC numa parceria com a ASA, Ministério do Desenvolvimento Social e Combate a Fome, Governo Federal, sem a qual muitos estariam vivendo em situações extremas causadas pela seca que assola a região, o Estado e várias áreas no país.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ARAÚJO, José Genilson Ferreira. A importância da construção das cisternas de placas no Sítio Pedra Atravessada Município de Desterro-PB. Universidade Estadual da Paraíba, curso de Licenciatura Plena em Ciências Exatas, 2014. Disponível em: <<http://dspace.bc.uepb.edu.br:8080/xmlui/bitstream/handle/123456789/6592/PDF%20-%20Jos%C3%A9%20Genilson%20Ferreira%20Ara%C3%BAjo.pdf?sequence=1&isAllowed=y>>. Acesso em: 28/08/2015.

ASA. Ações – P1MC. Disponível em: <<http://www.asabrasil.org.br/acoes/p1mc>>. Acesso em: 04/09/2015.

BRASIL. Ministério da Integração Nacional. Nova delimitação do semiárido brasileiro. Brasília, 2005. Disponível em: <http://www.mi.gov.br/c/document_library/get_file?uuid=0aa2b9b5-aa4d-4b55-a6e1-82faf0762763&groupId=24915>. Acesso em: 07/09/2015.

COSTA, Edilaine Simone Targino da. A Importância do uso de cisternas no Assentamento Oziel Pereira – Remigio - PB. 2014. Disponível em: <<http://rei.biblioteca.ufpb.br:8080/jspui/bitstream/123456789/639/1/ESTC01082014.pdf>>. Acesso em: 01/09/2015.

MIRANDA, Priscilla Cordeiro de. Cisternas no cariri paraibano: avaliação das práticas de educação ambiental no uso higiênico da água. Dissertação de mestrado da UEPB. Campina Grande, 2011. Disponível em: <<http://pos-graduacao.uepb.edu.br/ppgcta/download/dissertacoes->





SOBRE ÁGUA NO SEMIÁRIDO BRASILEIRO

defendidas/Dissertacoes2011/Disserta%C3%A7%C3%A3o%20Priscilla.pdf>. Acesso em:
07/09/2015.

PREFEITURA MUNICIPAL DE CRATO/CE. A cidade. Disponível em:
<<http://www.crato.ce.gov.br/index.php/a-cidade>>. Acesso em: 01/09/2015.

